

Jornal Exercito de Oxalá

Dezembro 2022

História

Uma viagem sobre
as histórias da casa

ancestralidade

e futuro

20
Anos



TUPOMI

Em 1988, mais propriamente em Dezembro desse ano, emigrou para o Brasil com a sua família, Pai Artur, Pai Diogo.

Foram tempos muito difíceis e de grande sacrifício, mas foi nesta dor que encontrou Babalorixá Pai António Cassiano da Silva, conhecido como "Seu António" no bairro do seu terreiro, Terreiro de Umbanda Pai Oxalá Caboclo Lírio Branco e Pai António de Angola, São Paulo.

Iniciou a sua caminhada espiritual com grande dedicação não só ao Pai António, mas ao terreiro, aos seus Orixás e suas Entidades, os seus grandes mentores.

Até está altura, apesar desde criança ter tido uma educação de índole fortemente Católica Apostólica Romana, era completamente cética quanto à religiosidade, mas foi na Casas de seu Pai que voltou a encontrar a fé e a acreditar em algo mais forte do que nós.

Em menos de um ano dentro da casa de seu Pai, após um período de aprendizado, dado que era

completamente leiga aos fundamentos do Axé, devido a própria educação, fez o seu primeiro Bori em 1989. Com o passar dos anos muito lhe foi passado pelos seus mentores espirituais, até que em 1996 fez a sua obrigação de 7 anos de Santo para Oxiguiã e Iansã.



O ano de 1999 representou um grande ponto de viragem na sua vida quando no dia 15 de Agosto desse ano teve de regressar a Portugal. Não tardou a que as suas entidades se comesçassem, a manifestar, como o caso do seu grande Mentor o Baiano Celestino, a sua querida Vovó Isaura.

E assim começou a visitar uma vez por mês o Templo Guaracy no Linhó, em Sintra. Uma vez por mês, sua família iam a Sintra e voltavam no mesmo dia para participar no ritual realizado nessa Casa, onde teve a possibilidade de conhecer Pai Bubby numa camarinha realizada por este Terreiro.

Mas por ordem do seu grande Mentor, um verdadeiro membro da família, o Baiano Celestino, teve de se iniciar na sua caminhada e começar a criar o seu próprio espaço, assim é a génese do **TUPOMI – Templo de Umbanda Pai Oxalá e Mãe Iansã**.



O NASCIMENTO DO TUPOMI 02 de Setembro de 2002

Das giras e dos encontros na sua própria casa, passou para um pequeno espaço de 50 m² onde nasceu o TUPOMI e onde está até hoje, mas com um espaço bastante diferente, mais amplo passando os 800 m².



Desta forma nasceu o TUPOMI.

Em 2004, realiza mais uma obrigação, já na sua casa com a presença do seu Bábá onde fez todos os assentamentos de sua casa e recebeu Ordem de Deká.



A partir daí começou a trabalhar e a desenvolver o seu Terreiro e a sua corrente mediúmica que em 2015 já contava com mais de 60 pessoas.



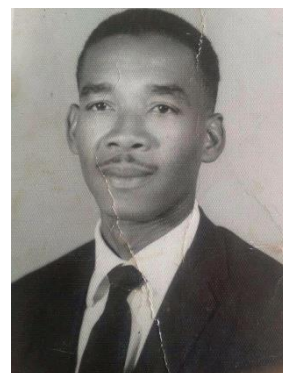
Em Setembro de 2012, fez a sua última obrigação que foi a de 21 de Santo, que efetivamente foi no 23º ano de Santo.

Pai António,

iniciou a sua caminhada espiritual muito novo, dado que enquanto menino, com apenas cinco anos de idade, começou a revelar a sua mediunidade e a sua capacidade de cura com a força das suas entidades e da sua espiritualidade. Com o passar dos anos, depois da sua ida para a cidade de São Paulo, deixando o interior paulista, continuo a desenvolver a sua mediunidade, chegando a Babalorixá e fundando O Templo de Umbanda Pai Oxalá, Caboclo Lírio Branco e Pai Joaquim de Angola. Pai António, na sua vida profissional foi taxista, mas com o passar dos anos, por força das entidades e dos seus Orixás, deixou a sua vida profissional, e dedicou-se e entregou-se de corpo e alma a Umbanda e ao Candomblé, dedicando-se apenas a atividade religiosa, semeando a caridade ao próximo como princípio fundamental da sua casa.

Foi diretor na União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil, mais de 20 anos.

Fez sua passagem final, em 10 de Janeiro de 2014. Sua cerimónia de ritual fúnebre foi conduzida pelo coordenador geral Ogã Juvenal.





19 de Outubro de 2006



Jornal Exército de Oxalá
Setembro de 2007

“A frase “A caridade não é apenas um gesto. Mas sim um sentimento”, que tão bem caracteriza esta instituição, é um dos lemas que os guerreiros levam às pessoas mais carenciadas do Porto.

O Exército de Oxalá faz a entrega de Kit’s de alimentação, sopas e roupa, que são donativos dos mais sensibilizados para este tipo e ajuda.

Fui fundado em Outubro de 2006 e, já conta com longas horas de percurso, histórias e histórias que fazem refletir, elogios, muito trabalho e empenho.

Todas as quintas- feiras sai para a rua, enfrentando noites de frio, chuva e calor.

O início é na Areosa, parando em seguida nas Antas e só termina na Trindade. São mais os pontos de paragem, dois deles com grande fluxo, Carregal e Sé, com cerca de 100 pessoas, Quase 200 kits e sopas são entregues todas as semanas.”

ANO 2014:

- 386 kg de Açúcar,
- 782 kg de Arroz,
- 378 l de Azeite,
- 866 pacotes de Bolachas,
- 785 latas de Atum,
- 760 latas de Salsichas,
- 823 Latas de Feijão variado,
- 1 218 pacotes de Massa,
- 1 451 l de Leite,
- entre vários outros produtos.
- Foram ajudadas 52 famílias.



Em 2007 o Tupomi se fez representar nos 50 Anos da Festa de São Jorge em São Paulo no Brasil, organizado pela União de Tendas de Umbanda e Candomblé do Brasil.

Está foi a ultima festa realizada pelo Pai Jamil, cumprindo a sua promessa a São Jorge o Padroeiro da Umbanda.



4 de Novembro de 2007



Jornal Exercito de Oxalá
Outubro 2007

“O TUPOMI abre as portas a mais um projeto inovador com a força com tudo para dar certo.

Não conhecendo outro percurso religioso e espiritual, Diogo Conde forma a Escola de Curimbeiros para que, mais uma vez, a Umbanda seja expandida, divulgada e dada a conhecer a todos.

A sua forção de Curimba foi no Brasil, no Templo Pai Oxalá Caboclo Lírio Branco e Pai Joaquim de Angola, crescendo ao lado dos mais experientes batuqueiros, que fez dele aos 19 anos, o responsável pelo nascimento da primeira instituição do género em Portugal.”

... “Quem não sabe deve aprender, e quem sabe tem de ensinar” ...

A escola de Curimba Caboclo Tupinambá nasce com o objetivo de ensinar todos os fundamentos, ritualistas da Umbanda sempre contando com o apoio da Escola de Curimba Umbanda Ecologia sedeadada no estado de São Paulo no Brasil, sob a direção de Miro Cardoso, desde toques e pontos, até ao histórico do panteão religioso dos nossos adorados Orixás.

Do sonho até a realidade...

“quem ensina o que sabe, passa o que é dado”

....

Por Pai Diogo de Oxossi

No dia 11 de Setembro, pelas 15h00, no Teatro Sá da Bandeira, numa das salas de espetáculos mais queridas e emblemáticas da cidade do Porto, o TUPOMI e a Escola de Curimba Caboclo Tupinambá, deu mostras do seu trabalho e divulgou a Umbanda como religião de Amor com a presença do Babalorixá Pai Jamil Rachid, representante da Umbanda no Mundo.



O evento dividiu-se em 3 partes.:

1ª Parte - Homenagem às
ENTIDADES

2ª Parte - CONFERÊNCIA

Confêrencia presidida por
BABALORIXÃ JAMIL RACHID

3ª Parte - Homenagem aos
ORIXÁS

Contou com as presenças de.:

BABALORIXÃ Jamil Rachid

EKEDI Yara Rachid

Pai Dalmo de OXALÁ

YALORIXÃ Elsa de OYA

Pai Artur de XANGÔ

Professora Drª Clara Saraiva –
Antropóloga

Pai Claudio de OXALÁ –
ATUPO

Pai Nuno de XANGÔ –
Barracão de XANGÔ

Pai Helder de OYA –
ILÉ AXÉ de OYA

BABALORIXÃ Daniel de OXOSSI –
ILÉ AXÉ ODÉ IFÉ OJU ORO

BABALORIXÁ Jomar de OGUN –
ILÉ ASÈ OMIM OGUM

BABALORIXÁ Paulo de YEMONJÁ –
ILÉ ASÈ OMIM OGUM



A forma como muitos dormimos de 10 para 11 de Setembro foi muito rápida (talvez a mais rápida de sempre) tal era a ânsia de iniciar os nossos trabalhos, o stress e a noção que o Sá da Bandeira já ali estava, enchiamos de um misto de atenção e cumprimento.

Atenção pelo que nos empenhamos fazer, dado que era pioneiro em Portugal e ao mesmo tempo inédito e, fomos nós TUPOMI que tomamos em ombros essa responsabilidade. Um ano inteiro de duro trabalho, mas conseguimos.

Cumprimento, porque sabíamos que estávamos preparados e, também porque a enorme protecção que sentíamos em nossa volta nos dava tranquilidade e também (porque não) um ar de profissionalismo (que não éramos) mas cumprimos essa responsabilidade.

O ensaio geral desanuviou-nos e tranquilizou-nos e ao mesmo tempo equilibrou-nos para a nossa missão porque cada um de nos foi um todo dentro do todo.

Camaradagem foi enorme, a união extravasou tudo, ao ponto, se houvessem divergências, elas nem sequer apareceriam, tal o estado de

espírito em que estávamos envolvidos nesse dia. Eles nos fizeram omitir tudo o que poderíamos pensar de quem estava ao nosso lado. E quem estava ao nosso lado nesse dia, sempre, era o TUPOMI.

Almoço, umas sandes e uns sumos, o café e a liberdade de deitar umas fumaças cá para fora para nos libertar. Arranjar as roupas e a distribuição dos camarins, sempre sem problemas, tudo sempre na maior alegria e disposição, as maquilhagens, as roupas dos Orixás, tudo, mas tudo com um profissionalismo de deitar inveja, nós somos assim.

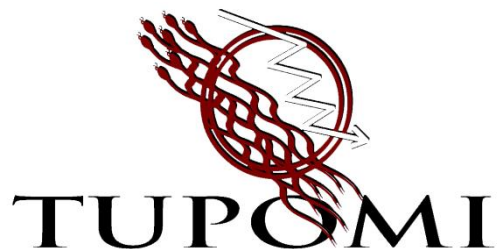
A cortina vai subir e tudo já ficou para trás, foi um tempo inolvidável o que vivemos durante esses meses que terminou no fechar da cortina, rimos, choramos berramos, porque tínhamos cumprido tudo o que nos tínhamos dado a fazer. Fomos grandes e grande foi o Pai Diogo por aquilo que nos aturou durante esses meses, quantas vezes desafinamos, entramos fora de tempo, mas tudo lá se converteu numa grande jornada com um ou outro erro, mas quem não erra...mais uma vez Pai Diogo e nós fomos Grandes.

Foi o TUPOMI em tudo o que

ele é [GRANDE], na união, no amor, na liberdade e no sentido de vida que cada um tem na sua vida, não somos todos iguais, somos diferentes mas temos um caminho e um percurso juntos, isso também é muito importante, o resto a gente separa.

Todos estivemos unidos num propósito [Pai Artur, Mãe Marta, Pai Diogo, Mãe Elsa e todos os seus filhos] Divulgar a nossa Fé – porque o 11 Setembro foi um grande acto de Fé e de Amor para com todos os Orixás, Guias e entidades que servimos e acima de tudo porque a Umbanda é simplesmente Amor...porque Olorum é só amor.

Acabamos a festejar todos no mesmo espaço, cantamos, berramos mas também choramos pela alegria que esse dia nos deu, somos Filhos de Fé e também sentimos que tudo o que fazemos vale a pena quando serve para divulgar a nossa querida religião a Umbanda e também dignificamos o trabalho que realizamos ao longo dos Tempos no TUPOMI e acima de tudo honramos e temos muito orgulho em ser seus Filhos Mãe Elsa.



A Rádio Tupomi é um projeto que foi criado e iniciado em Julho de 2011, esteve no ar durante 10 anos, levando um pouco do espírito do Tupomi até as casa de cada um.

Durante o período da pandemia foi um elo de ligação com a nossa casa, passando pontos e momentos recolhidos no nosso terreiro.

A possibilidade de ouvir fez estar mais perto e lembrar o que nos liga.

Podendo reviver momentos com o 11 de Setembro, giras, mensagens.

Mais uma iniciativa de tentar fazer a diferença e estar mais perto do que nos une, a Umbanda, Uma Banda.

Início de mensagem de Pai Jamil Rachid, Natal de 2022,

“Meus Irmãos, aproxima-se o dia da confraternização que é o Natal.

A espiritualidade começou com o nascimento do cristo, mas eu vou começar transmitir mensagem para Portugal para a cidade do Porto, Elsa e Artur, um grande terreiro que representa a nossa religião, e também para Pergli na Argentina eles ajudam muitas crianças e Dr. Quito da Argentina e Aruanda também médico que trata das crianças pobre, tudo é Umbandistas meus irmãos e também dar uma abração no Elias na Tenda Caboclo da Mata, que é a maior organização hoje da Umbanda e desse meu irmão Elias, Ele está distribuindo presente, cesta básica, ele mesmo ele pessoalmente ele vai levar no local...”

Em outros discursos, Pai Jamil, mostrou a sua preocupação com a Universalidade da Umbanda, com esta mensagem vem lembrar o que realmente é importante, centra essa Universalidade, Crianças, Povo, ajudar, caridade, cuidar, estar atento e trabalhar.

Não importa a geolocalização, não interessa o tipo de Umbanda que pratica, Ele apela a não esquecer a base do Axé, caridade da entrega as causas da Umbanda, não esquecer as crianças não esquecer os mais desfavorecidos, não esquecer os idosos, nas suas palavras que a mim me tocaram de uma forma arrepiante, “Não esqueçam o POVO”.

Neste resumo não há ego, não há cor, raça, etnias, classes, não há solidão.

Agregar e acrescentar ao mundo.

Espero ter entendido a sua mensagem, espero que em 2023, possamos todos cada um a seu tempo, a sua maneira, viver esta Umbanda Universal que deve unir TODOS numa só ideia e propósito.

Diziam os antigos que a Umbanda era o psicólogo dos pobres, que sejam agora o amparo do cansaço dos que lutam todos os dias junto com os que sofrem por estar de cabeça erguida e todos em UMA BANDA sejam a mão que ajuda.

Caridade sem rosto, sem ego.

Obrigado Tupomi,

Obrigado Pai Jamil,

Obrigado Mãe Elsa e Pai Artur.

Que este trabalho homenageie não o passado, mas sim o presente em construção e traga força, seus filhos caminham convosco a vosso lado com orgulho.

Alexandre Gonçalves

